

REQUERIMENTO DE SESSÃO SOLENE

(Do Senhor Jorge Côrte Real)

Requer a realização de Sessão Solene em comemoração aos 120 anos da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no artigo 68, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Sessão Solene em comemoração aos 120 anos da Escola de Engenharia do Estado de Pernambuco, a realizar-se no mês de junho do corrente ano, em data a ser oportunamente marcada.

JUSTIFICAÇÃO

A Escola de Engenharia da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, por onde passaram notáveis gerações de engenheiros, foi criada em 03 de junho de 1895, há portanto 114 anos, por meio da lei estadual nº 84, de iniciativa do então governador, o militar e engenheiro José Alexandre Barbosa Lima, a Escola de Engenharia de Pernambuco veio a ser cronologicamente a quarta instituição de ensino de Engenharia do País e a primeira de todo o Norte/Nordeste. Antes dela, apenas a Escola Politécnica do Rio de Janeiro (atual Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro), a Escola de Minas e Metalurgia de Ouro Preto e a Escola Politécnica da Universidade de São Paulo - USP, esta última apenas um ano antes da nossa.

A criação da Escola de Engenharia foi motivada pelo notável progresso experimentado pelo Estado de Pernambuco com a construção de ferrovias e particularmente pela cidade do Recife na segunda metade do século passado e ainda pela falta de engenheiros nacionais para atender a essa demanda.

A Escola de Engenharia de Pernambuco iniciou o seu funcionamento em março de 1896 e, pela qualidade do ensino que já então oferecia, foi equiparada em 1898, através de um decreto federal, à Escola Politécnica do Rio de Janeiro, considerada, à época, escola padrão no ensino de Engenharia.

No governo do marechal Eurico Dutra, foi criada em 1946 a Universidade do Recife, incorporando, entre outras, a Escola de Engenharia e a Faculdade de Medicina, ambas na qualidade de entidades privadas. Em 1949, essas duas faculdades foram federalizadas.

No final da década de 40, a Escola de Engenharia contratou engenheiros para enriquecer o seu corpo docente e abriu concurso para preenchimento de vagas de professores catedráticos. Logo em seguida, a Escola contratou renomados professores portugueses e franceses, resultando em um importante intercâmbio cultural para a Escola. As décadas de 50 e 60 foram marcadas por diversas manifestações estudantis, de conotações acadêmicas ou políticas, com a forte participação dos alunos da Escola de Engenharia.

No ano de 1967, foi efetivada a transferência da Escola para o campus da Cidade Universitária, onde até hoje permanece, prestando relevantes serviços ao Recife, a Pernambuco, ao Nordeste e ao Brasil.

Sala de sessões, 25 de fevereiro de 2015.

Jorge Côrte Real
Deputado Federal – PTB/PE